

**ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DE 2010 DO COLEGIADO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.**

1 Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e dez, às treze horas e quinze minutos, na
2 sala de Videoconferência do Campus São José do IFSC, Rua José Lino Kretzer, 608, Praia
3 comprida, São José, Santa Catarina, reuniu-se o CEPE para a décima quinta reunião ordinária.
4 Presentes à sessão: NILVA SCHROEDER, ELISA FLEMMING LUZ (substituindo Maria
5 Clara Schneider), MARCELO CARLOS DA SILVA, TELMA P. P. AMORIM, PAULO
6 CÉSAR MACHADO, MICHELE CONCEIÇÃO CORRÊA, DANIEL DEZAN DE BONA,
7 EDLÚCIA MARTINS ALMEIDA; da **Câmara de Ensino**: FÁBIO SOUZA, FABIANA
8 BESEN; da **Câmara de Extensão**: CLOVIS PETRY, CRISTIANE PAULICK e o professor
9 Fabiano Oliveira Antonini da Pró-reitoria de Ensino e Suely Maria Anderle do Campus
10 Jaraguá do Sul. Constatado quorum suficiente, a pró-reitora Nilva Schroeder inicia a reunião
11 agradecendo a presença de todos. Temas em Pauta. **1. Edital para Criação de Polo de**
12 **Extensão do IF-SC em Paulo Lopes** – relator: Marcos Moecke; **2. Apreciação dos Projetos**
13 **Pedagógicos dos Cursos**: PROEJA FIC Técnicas de Agricultura Familiar – Campus São
14 Miguel do Oeste; PROEJA FIC Costura – Campus Jaraguá do Sul; PROEJA FIC Instalações
15 Elétricas – Campus Jaraguá do Sul; PROEJA FIC Mecânica Industrial – Campus Jaraguá do
16 Sul; FIC Montagem e Manutenção de Microcomputadores – Campus Jaraguá do Sul; FIC
17 Programação e Banco de Dados - Campus Jaraguá do Sul. **Ordem do dia: 1. Edital para**
18 **Criação de Polo de Extensão do IF-SC em Paulo Lopes**: O professor Clóvis Petry
19 apresenta a proposta. Destaca o baixo IDH da cidade em relação ao estado, o que justifica
20 ação conjunta articulada. O Polo de extensão 1 de Paulo Lopes inicia como núcleo atuando
21 em uma região de condições muito precárias. Cita que alunos de lá são levados à escola e são
22 discriminados pela questão higiene, daí a necessidade de realizar ações educativas que
23 promovam condutas básicas de higiene, saúde e convivência social. Comenta que levar as
24 pessoas a uma escola distante não resolveria o problema. Na região, destaca-se uma
25 Comunidade quilombola que em primeiro momento será um dos principais focos de atuação
26 onde trabalhar-se-ão os eixos: ambiente, saúde e segurança, hospitalidade e lazer, e
27 infraestrutura. Respondendo perguntas, informou que esse polo de extensão é uma iniciativa
28 da reitoria e posteriormente os Campi podem apresentar outras propostas de polo. Na proposta
29 em análise, tem-se uma configuração intercampi, com chamada por edital. Por questão
30 orçamentaria o projeto será para um ano. O Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas
31 Marcelo Carlos da Silva comunicou que o próprio projeto pode ser fonte de novos fomentos e
32 a função do CEPE será a de aprovar o edital. Projeto e implantação ocorrerão nos campi e não
33 compete ao CEPE aprovar todos projetos de extensão, apenas os editais e os campi atenderão

34 aos mesmos desenvolvendo seus projetos. Nilva destaca a importância dessa iniciativa para
35 avançar na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, superando a prática de ações
36 aleatórias e isoladas. O edital foi aprovado por unanimidade. **2. Apreciação dos Projetos**
37 **Pedagógicos dos Cursos:** PROEJA FIC Técnicas de Agricultura Familiar – Campus São
38 Miguel do Oeste – relator Fábio Lima (ausente) – Em virtude da ausência de representante do
39 Campus São Miguel, justificada pela distância e pelo fato de ter apenas um curso em pauta, o
40 Professor Fábio Souza apresentou o curso e fez, também, a análise do PPC. Foram discutidos
41 alguns aspectos, especialmente sobre os requisitos relativos a características físicas indicados
42 para o ingresso. Conclui-se que não é adequado fazer qualquer tipo de restrição em relação as
43 condições físicas dos candidatos, pois isso sugere exclusão. Quanto à questão da sensibilidade
44 ao sol, cabe justamente desenvolver junto aos alunos a consciência e o conhecimento
45 necessário para lidar com as condições de trabalho própria da atividade no campo. O curso foi
46 aprovado, desde que acolhidas as observações do Colegiado. PROEJA FIC Costura – Campus
47 Jaraguá do Sul – relatora: Fabiana Besen; PROEJA FIC Instalações Elétricas – Campus
48 Jaraguá do Sul – relator: André Luís Alves; PROEJA FIC Manutenção Mecânica Industrial –
49 Campus Jaraguá do Sul – relator: Fábio Lima; FIC Montagem e Manutenção de
50 Microcomputadores – Campus Jaraguá do Sul – relator: André Luís Alves; FIC Programação
51 e Banco de Dados – Campus Jaraguá do Sul – relator: André Luís Alves. Nilva informa que
52 os cursos FIC Montagem e Manutenção de Microcomputadores e FIC Programação e Banco
53 de Dados, do Campus Jaraguá do Sul não serão apreciados pois seriam realizados em
54 convênio, que não foi autorizado pela Procuradoria. A Servidora Suely Maria Anderle
55 apresenta os Cursos FIC PROEJA do Campus Jaraguá do Sul, explicando que são cursos
56 apresentados em resposta a um Edital do MEC/SETEC, em 2009. São realizados em convênio
57 com a Prefeitura de Rio Negrinho. Em virtude de alguns ruídos de comunicação em relação à
58 necessidade de trazer os Projetos Pedagógicos para apreciação no CEPE e da emergência do
59 interesse e demandas do Município de Rio Negrinho e, ainda, do fato de terem sido incluídos
60 no Projeto enviado à SETEC, os cursos iniciaram sem a devida aprovação. Na ocasião em que
61 foram efetuar o registro no SISTEC, identificaram que não havia ato autorizativo para os
62 cursos. Os cursos de Costura, Instalações Elétricas e Manutenção Mecânica Industrial
63 possuem 1200 horas de formação geral e 200 de qualificação, com oferta de 30 vagas para
64 cada curso. Suely ressalta que os referidos cursos tem índice de permanência maior que 90% e
65 aqueles alunos que saem justificam ou o fazem para transferir de curso. Os relatores
66 apresentaram algumas observações sobre a matriz curricular, a necessidade de apresentar o
67 fluxograma dos cursos e destacam a necessidade de explicitar alguns aspectos relativos ao
68 processo pedagógico, bem como explicar como será o deslocamento dos alunos para as

69 atividades em laboratórios. No PPC não está claro quem fornecerá o material de consumo e
70 em que dias da semana as aulas são em Jaraguá e em Rio Negrinho. Os cursos foram
71 aprovados acolhendo as alterações apontadas pela relatoria. Às dezoito horas, a Presidenta do
72 Colegiado Nilva Schroeder encerra a reunião da qual eu, José Luís Alves da Rocha, secretário
73 do Colegiado, lavrei a presente que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os
74 membros. Florianópolis, 19 de outubro de 2010.

NILVA SCHROEDER
Presidenta do CEPE

ELISA FLEMMING LUZ substituta
Pró-Reitora Pós-Graduação e Pesquisa

MARCELO CARLOS DA SILVA
Pró-Reitor Extensão e Relações Externas

TELMA P. P. AMORIM
Docente Titular

PAULO CÉSAR MACHADO
Docente Suplente

MICHELE CONCEIÇÃO CORRÊA
TAE Titular

DANIEL DEZAN DE BONA
TAE Titular

EDLÚCIA MARTINS ALMEIDA
TAE Suplente

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA
Secretário